



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

RELATÓRIO SETORIAL 2024
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Evandro Leite de Souza
Pró-Reitor de Pós-Graduação

Josean Fechine Tavares
Coordenador Geral de Acompanhamento e Avaliação dos Programas e Cursos de Pós-Graduação Stricto e Lato Sensu – CAAPG

Eliana Souza Bezerra
Coordenadora Geral de Operacionalização das Atividades de Pós-Graduação – COAPG

Thales Ferreira Dionísio da Silva
Coordenador da Divisão de Atividades Financeiras – DAF

Jozenaldo Gama Barreto
Chefe de Gabinete da Pró-Reitoria de Pós-Graduação

SUMÁRIO

- 1. Mensagem do Gestor**
- 2. Visão Geral da Unidade**
- 3. Unidade em Números**
- 4. Indicadores PDI**
- 5. Destaques do Ano (associados aos Objetivos Estratégicos do PDI)**
- 6. Gestão orçamentária e financeira**
- 7. Principais Desafios e Ações Futuras**

1. Mensagem do gestor

O Relatório Setorial 2024 da PRPG/UFPB oferece uma visão abrangente do desempenho institucional em nível da pós-graduação, refletido por meio de uma série de indicadores estratégicos. Estes indicadores são essenciais para avaliar o progresso da Instituição em relação aos seus objetivos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional.

Por meio do presente relatório, é possível perceber que a UFPB conseguiu avançar em algumas frentes, incluindo a captação de recursos, redução da evasão e manutenção da qualidade dos Programas de Pós-graduação, mas alguns desafios permanecem, especialmente na consolidação e alcance de partamar de excelência estabelecido pela avaliação externa da CAPES por parte de um maior número de programas de pós-graduação. Ainda, existem alguns desafios na PRPG relacionados a aspectos de recuperação de força de trabalho e de infraestrutura dos setores que formam a unidade, que impactam no desenvolvimento de suas atribuições e no avanço quantitativo e qualitativo das suas ações.

Assim, percebe-se que a UFPB deve continuar a capitalizar seus pontos fortes, ao mesmo tempo em que aborda os aspectos que necessitam de desenvolvimento, para assegurar a qualidade e excelência em todas as suas atividades acadêmicas e institucionais.

2. Visão geral da unidade

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação foi instituída, e é regulamentada, pelo Estatuto da Universidade Federal da Paraíba e pela Resolução Consuni nº 01/2017, que altera o Regimento da Reitoria da Universidade Federal da Paraíba.

É um órgão auxiliar da direção superior incumbido de planejar, coordenar e acompanhar a execução das atividades de pós-graduação e atua de forma localizada e específica no desenvolvimento dos programas de pós-graduação da UFPB.

São órgãos da Pró-Reitoria de Pós-Graduação: I – Coordenação-Geral de Acompanhamento e Avaliação dos Programas e Cursos de Pós-Graduação Stricto e Lato Sensu (CAAPG); II – Coordenação-Geral de Operacionalização das Atividades de Pós-Graduação (COAPG); III – Divisão de Atividades Financeiras (DAF); e IV – Gabinete do(a) Pró-Reitor(a).



Organograma PRPG.

3. Unidade em números

A PRPG atualmente possui vinte e um servidores técnico-administrativos e três estagiários, que atuam nos seus diversos setores, sendo três servidores alocados no gabinete/secretaria, seis servidores na Coordenação Geral de Acompanhamento e Avaliação da Pós-graduação (CAAPG), seis servidores alocados na Coordenação Geral de Operacionalização das Atividades de Pós-graduação (COAPG) e seis servidores alocados na Divisão de Atividades financeiras (DAF), sendo três destes alocados no Setor de Bolsas. Os três estagiários são alocados junto ao Gabinete/Secretaria da PRPG.

A Pós-Graduação *stricto sensu* na UFPB atende um conjunto de 120 cursos, dentro de 79 programas de pós-graduação em

funcionamento. Existem 5312 alunos ativos na pós-graduação *stricto sensu* da UFPB, em 2024, conforme dados do Sistema Integrado de gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) (Quadro 1) . Destes, 55,3% estão matriculados em cursos de mestrado e 44,7% em cursos de doutorado. Das 50 áreas do conhecimento estabelecidas pela Capes, a UFPB possui cursos de pós-graduação em 42 delas, revelando o crescimento horizontal da pós-graduação na UFPB. Além disso, existem 9 cursos de especialização ativos e 22 residências médicas e não médicas, correspondendo a aproximadamente 1545 alunos matriculados na pós-graduação *lato sensu*.

Destaque-se, ainda, que a UFPB possui 17 Centros de Ensino e a pós- graduação *stricto sensu* está presente em 15 dessas unidades. Dos 79 programas de pós-graduação em funcionamento na UFPB, 87,35% deles estão situados no Campus I. Por sua vez, são ofertados 120 cursos, dos quais 89,16% estão localizados no Campus I.

Quantitativo de cursos e suas notas por Centro de Ensino.

Centro	Curso				Nota Capes					
	ME	MP	DO	DP	A	2	3	4	5	6
CBIOTEC	2	-	2	-	-	-	-	1	2	1
CCEN	8	2	8	-	-	-	1	3	12	2
CCHLA	12	3	9	1	1	-	1	11	10	2
CCJ	1	-	1	-	-	-	-	2	-	-
CCM	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-
CCS	8	2	7	1	-	-	2	8	6	2
CCSA	5	2	4	-	1	-	2	2	6	-
CCTA	2	2	1	-	-	-	-	5	-	-
CE	2	2	2	-	-	-	1	5	-	-
CEAR	2	-	-	-	-	-	1	1	-	-
CI	2	-	1	-	-	-	1	2	-	-
CT	7	-	5	-	-	-	2	2	8	-
CCA	5	-	3	-	-	-	2	2	4	-
CCHSA	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-
CCAЕ	1	2	-	-	-	-	1	2	-	-

Total	59	16	43	2	2	0	17	46	48	7
--------------	-----------	-----------	-----------	----------	----------	----------	-----------	-----------	-----------	----------

Legenda: ME – Mestrado; MP - Mestrado Profissional; DO – Doutorado; DP - Doutorado Profissional; A – Curso novo. Fonte: PRPG

Programas/Cursos de Pós-Graduação da UFPB Stricto Sensu (2024).

Programas Ativos	Número	Alunos Ativos Matriculados em 2024
Número de Programas	79	5.312
Número Total de Cursos	120	5.312
Mestrado	75	2.937
Acadêmico	59	2.354
Profissional	16	583
Doutorado	45	2.375
Acadêmico	43	2.320
Profissional	2	55

Fonte: SIGAA/UFPB (07/01/2025)

Normativas Encaminhadas e Aprovadas

Processo	Resolução	Situação
23074.073578/2022-18	Prêmio de Teses	Publicada
23074.056817/2024-54	Regulamento geral dos Programas de Pós-graduação Stricto sensu	Publicada

Em relação a Pós-graduação Lato Sensu, no ano de 2024, a UFPB apresentava cinco residências médicas, 17 residências multiprofissionais e novo cursos de especialização em funcionamento. Ainda, foi aprovado o funcionamento de sete cursos de especialização, com previsão de início

em 2025. Por sua vez, foram tramitadas, e ainda estão em análise, seis novas propostas de cursos de especialização.

Natureza e número de documentos emitidos pela COAPG.

Modalidade	Ano: 2024
Mestrado	952
Doutorado	345
Especialização Comum	48
Residência Uniprofissional/Multiprofissional	57
Reconhecimento de diplomas	6
Certidões e declarações diversas	98

No ano de 2024, a CAPES concedeu aos programas de pós-graduação da UFPB vinculados ao Campus I (João Pessoa) o total de 946 bolsas, enquanto para o Campus II, III e IV foram concedidas 135, 21 e 23 bolsas, respectivamente, conforme apresentado nos Quadros abaixo.

Cotas do CAMPUS I – João Pessoa					
Modalidade	Grupo de Pagamento	Tipo de Vínculo	Qtd. Concedida Total: 946	Qtd. Utilizada Total: 922	Qtd. Disponível Total: 24
Doutorado	Bolsa Doutorado	Cota PRPG	30	29	1
Mestrado	Bolsa Mestrado	Cota PRPG	30	28	2
Doutorado	Bolsa Doutorado	Cota do Curso	438	429	9
Mestrado	Bolsa Mestrado	Cota do Curso	448	436	12

Cotas do CAMPUS II – Areia

Modalidade	Grupo de Pagamento	Tipo de Vínculo	Qtd. Concedida Total: 135	Qtd. Utilizada Total: 128	Qtd. Disponível Total: 7
Doutorado	Bolsa Doutorado	Cota PRPG	2	2	0
Mestrado	Bolsa Mestrado	Cota PRPG	2	2	0
Doutorado	Bolsa Doutorado	Cota do Curso	60	56	4
Mestrado	Bolsa Mestrado	Cota do Curso	71	68	3

Cotas do CAMPUS III – Bananeiras					
Modalidade	Grupo de Pagamento	Tipo de Vínculo	Qtd. Concedida Total: 21	Qtd. Utilizada Total: 19	Qtd. Disponível Total: 2
Mestrado	Bolsa Mestrado	Cota PRPG	1	0	1
Mestrado	Bolsa Mestrado	Cota do Curso	20	19	1

Cotas do CAMPUS IV – Rio Tinto					
Modalidade	Grupo de Pagamento	Tipo de Vínculo	Qtd. Concedida Total: 23	Qtd. Utilizada Total: 23	Qtd. Disponível Total: 0
Mestrado	Bolsa Mestrado	Cota PRPG	0	0	0
Mestrado	Bolsa Mestrado	Cota do Curso	23	23	0

OE.12. Fortalecer o desempenho acadêmico.

Indicadores	Fórmula	Meta	Periodicidade	Valor base 2023	Valores projetados					Unidade de
					2024	2025	2026	2027	2028	

4. Indicadores PDI**OE.02. Ampliar a captação de recursos externos.**

Indicadores	Fórmula	Meta	Periodicidade	Valor base 2023	Valores projetados					Unidade de execução
					2024	2025	2026	2027	2028	
OE.02.I1.Número de parcerias com recursos captados destinados a projetos de desenvolvimento institucional, pesquisa, desenvolvimento e/ou inovação.	A própria variável	Ampliar em 10%	Anual	30	33	36	40	44	49	PROPESQ/ PRPG

					2024	2025	2026	2027	2028	execução
OE.11.I7. Índice de evasão dos cursos de pós- graduação.	$IEV_p = \frac{D_p + DL_p + J_p}{TAp} * 100$ IEV = índice de evasão Dp = Desistentes; DLp= desligados; Jp= jubilados; TAp= total de alunos que iniciaram o período p= período letivo	Manter uma taxa de evasão na pós-graduação abaixo de 3%	Anual	0,89% (D) 2,63% (M) 1,76% (Global)	<3%	<3%	<3%	<3%	<3%	PRPG
OE.11.I14. Índice percentual de retenção dos cursos de pós-graduação (IRPG)	$\%IRPG_a = \frac{NC_i - NC_{+t}}{NC_i} * 100$ a=ano-base da consulta; NCi=número de ingressantes no ano i que concluíram; NC+t= número de ingressantes que concluíram em tempo superior ao tempo padrão* de conclusão dos cursos Os cálculos foram realizados considerando 24 meses como tempo padrão de duração do mestrado e 48 meses de doutorado.	Obter o índice de retenção da pós-graduação inferior a 35% para os cursos de Mestrado e Doutorado	Semestral	42,8% (M) 40,7% (D)	< 35%	< 35%	< 35%	< 35%	< 35%	PRPG

E.14. Incentivar a pesquisa e a inovação científica e tecnológica.

				Valor base	Valores projetados	Unidade de
--	--	--	--	------------	--------------------	------------

Indicadores	Fórmula	Meta	Periodicidade							execução
				2023	2024	2025	2026	2027	2028	
OE.14.I4. Número de artigos publicados em periódicos	A própria variável	Ampliar em 2% anualmente	Anual	3.380* *Valor base refere-se à média do período 2021-2024	3.448	3.517	3.586	3.658	3.731	PRPG/ PROPESQ

OE.17. Fortalecer o desempenho institucional e ampliar seu impacto na sociedade.										
Indicadores	Fórmula	Meta	Periodicidade	Valor base 2023	Valores projetados					Unidade de execução
					2024	2025	2026	2027	2028	
OE.16.I4. Número de Programas de Pós-Graduação com avanço na nota da Avaliação da CAPES	A própria variável	Obter 16 programas com avanço na nota ao fim do próximo ciclo avaliativo (2025-2028)	Quadrienal	26	26	16	16	16	16	PRPG
OE.16.I5. Número de Programas de Pós-graduação com nota mínima para funcionamento no SNPG.	A própria variável	13 mestrados e nenhum doutorado com nota mínima para funcionamento no SNPG	Quadrienal	MP: 4 MA: 12 DA: 0 MP: mestrado profissional MA: mestrado acadêmico DA: doutorado acadêmico	MP: 4 MA:12 DA: 0	MP: 3 MA: 10 DA: 0	MP:3 MA:10 DA: 0	MP: 3 MA: 10 DA: 0	MP: 3 MA: 10 DA: 0	PRPG

OE.14. Incentivar a pesquisa e a inovação científica e tecnológica.										
Indicadores	Fórmula	Meta	Periodicidade	Valor base 2023	Valores projetados					Unidade de execução
					2024	2025	2026	2027	2028	
OE. 14.I5. Número de artigos publicados em periódicos indexados em bases internacionais	A própria variável	Ampliar em 2% anualmente	Anual	1.109* *Valor base refere-se à média do período 2021-2024.	1.131	1.153	1.177	1.200	1.224	PRPG/PROPESQ

OE.15. Consolidar e ampliar as ações de internacionalização.										
Indicadores	Fórmula	Meta	Periodicidade	Valor base 2023	Valores projetados					Unidade de execução
					2024	2025	2026	2027	2028	
OE. 15.I4. Número de artigos publicados em periódicos indexados em bases internacionais	A própria variável	Ampliar em 2% anualmente	Anual	1.109* *Valor base refere-se à média do período 2021-2024	1.131	1.153	1.177	1.200	1.224	PRPG/PROPESQ

5. Destaques do Ano (associados aos Objetivos Estratégicos do PDI)

Divisão de Atividades Financeiras (DAF)	
PDI	Ação
OE.16.I4. Número de Programas de Pós-Graduação com Avanço na Avaliação da CAPES	Lançamento, junto a PROPESQ, do edital Pró publicação.
OE.11.I6. Índice de evasão dos cursos de pós-graduação.	Lançamento, junto a PRAPE, de edital de auxílio alimentação (RU) para os estudantes de Pós-graduação.
OE. 14.I5. Número de artigos publicados em Periódicos indexados em bases internacionais	Lançamento, junto a PROPESQ, do edital Pró publicação
OE.02.I1.Número de parcerias com recursos captado destinados a projetos de desenvolvimento institucional, pesquisa, desenvolvimento e/ou inovação.	Gestão, em andamento, de recursos do edital 25/2020 – FAPESQ/CAPES, com valor total de R\$ 588.240,00
OE.17: Fortalecer o desempenho institucional e ampliar seu impacto na sociedade: Promoção de ações direcionadas para o alcance dos resultados institucionais, contribuindo com o desenvolvimento da sociedade.	Gestão do TED das residências médicas e multiprofissionais do Hospital Universitário.
OE.14: Incentivar a pesquisa e a inovação científica e tecnológica: Fortalecimento das atividades de pesquisa e de inovação de modo a ampliar a produção acadêmica e tecnológica, contribuindo para a disseminação do conhecimento produzido na Universidade;	Destinação de 184.265,89 (cento e oitenta e quatro mil duzentos e sessenta e cinco reais e oitenta e nove centavos) para manutenção de laboratórios utilizados por Programas de Pós- Graduação beneficiados pelo programa PROAP da CAPES, visando condições melhores para andamento das pesquisas.

Coordenação Geral de Acompanhamento e Avaliação dos Programas de Pós-graduação – CAAPG

Implementação inicial do SAEGO (OE.16.I4./OE.16.I5.)

Este sistema foi criado com o objetivo de monitorar de forma multidimensional os impactos dos investimentos no ensino superior, com destaque para a própria UFPB, sobre empregabilidade, rendimento salarial, rotatividade das ocupações, distorções de acesso no mercado de trabalho, regionalização do fluxo de ocupações, empreendedorismo, produção científica e tecnológica, inserção em programas de pós-graduação, entre outros.

Implementação inicial do Observatório de Dados da Pós-graduação (OE.16.I4./OE.16.I5.)

Plataforma que pretende consolidar e distribuir os dados resultantes da avaliação institucional dos discentes da pós-graduação *Sricto Sensu*.

Adesão ao Sistema Tarrafa (OE.14.I4./OE.14.I5./OE. 15.I4.)

O sistema Tarrafa é um *dashboard* desenvolvido para oferecer estatísticas e gráficos sobre indicadores de desempenho de Programas de Pós-graduação (mestrado e doutorado) no Brasil.

Lançamento do SIDTec (OE.02.I1.)

Resultado da parceria entre a UFPB e Governo do Estado da Paraíba por meio da Secretaria de Estado de Ciência Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (SECTIES) e da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ) com o Laboratório de Estudos e Modelagem Aplicada da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), O sistema traz indicadores sobre a capacitação, formação na graduação, pós-graduação e produção científica no estado da Paraíba.

Ações de treinamento para utilização (alimentação e atualização) da Plataforma Sucupira (OE.16.I4./OE.16.I5.)

Palestras, oficinas e webinar realizados com o objetivo de treinar secretários e coordenadores no correto preenchimento da Sucupira, atingindo a eficiência na disponibilidade de informações relevantes aos avaliadores da CAPES de forma clara, acessível e de fácil localização, minimizando o risco do programa receber nota inferior ao merecido em determinado critério por falta de acesso à informação.

Ainda, no ano de 2024, a UFPB logrou aprovação do projeto institucional apresentado na Chamada PROEXT-PG da CAPES, ação que está realcionada ao OE.13: Fortalecer a extensão universitária e promover a arte e a cultura : Reforçar a atuação da universidade na extensão universitária e na valorização da arte e cultura, promovendo o envolvimento da comunidade acadêmica e oferecendo aos discentes uma formação integrada, que tem como unidade de execução a Pró-reitoria de Extensão (PROEX).

6. Gestão orçamentária e financeira

O financiamento das ações de pós-graduação no âmbito da UFPB possui duas fontes principais: o Programa de Apoio à Pós-graduação – PROAP, mantido pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, e os recursos do orçamento anual da UFPB. A PRPG gerencia, também, os valores diretamente arrecadados através de processos seletivos e serviços diversos, os recursos do edital 18/2020 – FAPESQ/CAPES e o orçamento das residências médicas e multiprofissionais do Hospital Universitário.

Os recurso do PROAP “destina-se a proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos e para a produção e o aprofundamento do conhecimento nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* mantidos por instituições públicas...”. (BRASIL, 2014). No exercício de 2024, o Termo de Execução Descentralizada, celebrado entre a UFPB e a CAPES, formalizou a cessão dos recursos deste Programa no valor total de R\$ 2.547.072,00 (dois milhões quinhentos e quarenta e sete mil e setenta e dois reais), que foram destinados a 49 (quarenta e nove) Programas de Pós-Graduação e à PRPG.

Recursos destinados à UFPB pela CAPES.

Descrição	Disponibilizado	Despesas empenhadas	
Auxílio financeiro a estudantes	R\$ 540.816,43	R\$ 540.816,43	100,00%
Auxílio financeiro a pesquisadores	R\$ 326.987,85	R\$ 326.987,85	100,00%
Diárias - pessoal civil	R\$ 509.869,21	R\$ 509.505,52	99,93%
Material de consumo	R\$ 86.576,05	R\$ 86.576,05	100,00%
Outros serviços de terceiros - pessoa física	R\$ 19.220,00	R\$ 19.220,00	100,00%
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	R\$ 585.907,53	R\$ 585.304,52	99,90%
Passagens e despesas com locomoção	R\$ 477.694,93	R\$ 477.694,93	100,00%
Total	R\$ 2.547.072,00	R\$ 2.546.105,30	99,96%

Fonte: Sistema Codeor - UFPB

Os recursos do PROAP foram executados em sua integralidade no período de vigência, sendo que a pequena divergência nos valores empenhados se deve a anulações, normalmente de empenhos de eventos cancelados (pessoa jurídica), e de viagens canceladas (diárias). As atividades custeadas foram às elencadas no inciso II do Art. 7º, da PORTARIA Nº 156/14 da CAPES, incluindo apoio a realização e participação em eventos, manutenção de laboratórios e equipamentos, contratação de softwares, publicação de artigos, dentre outros.

De modo a complementar o financiamento da pós-graduação realizado pelo PROAP da CAPES, a UFPB destina recursos para a pós-graduação, sobretudo para realização e implementação de políticas cuja execução não pode ser realizada com recursos do PROAP. Os recursos destinados pelo orçamento próprio da UFPB contabilizam os gastos realizados nos créditos orçamentários consignados na Unidade Gestora Responsável nº 150900, Pró-reitoria de Pós-graduação.

Dessa forma, os quadros a seguir demonstram os gastos realizados classificados por natureza da despesa orçamentária:

Recursos originários o orçamento próprio da UFPB investidos na Pós-Graduação, segundo à natureza da despesa.

Descrição	Crédito detalhado	Despesas empenhadas	
Auxílio-transporte - estagiários	R\$ 4.480,00	R\$ 4.480,00	100%
Despesas de exercícios anteriores - tesouro	R\$ 4.459,00	R\$ 4.459,00	100%
Diárias - pessoal civil -tesouro	R\$ 25.875,56	R\$ 25.875,56	100%
Material de consumo - tesouro	R\$ 1.634,40	R\$ 1.634,40	100%
Outros serviços de terceiros - pessoa física – estagiários	R\$ 14.449,91	R\$ 14.449,91	100%
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica – tesouro	R\$ 3.610,00	R\$ 3.610,00	100%
Passagens e despesas com locomoção – tesouro	R\$ 16.192,33	R\$ 16.192,33	100%
Serviços de tecnologia da informação e comunicação - tesouro	R\$ 3.810,84	R\$ 3.810,84	100%
Total	R\$ 74.512,04	R\$ 74.512,04	100%

Fonte: Sistema Codeor - UFPB

Recursos originários do orçamento próprio da ufpb destinados ao restaurante universitário.

Descrição	Crédito detalhado	Despesas empenhadas	
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica - prpg	R\$ 117.932,46	R\$ 117.932,46	100,00%

Fonte: Sistema Codeor – UFPB

Os recursos da União foram integralmente empenhados e destinados à diversas atividades de fomento à Pós-Graduação, como a destinação de 117.932,46 (cento e dezessete mil novecentos e trinta e dois reais e quarenta e seis centavos) ao edital de auxílio alimentação para estudantes e para apoio as atividades operacionais da Pró-Reitoria, como serviços e insumos para a emissão de diplomas.

Além dos acima detalhados, a PRPG gerenciou outros recursos para atendimento de políticas específicas de assistência social, formação e qualificação profissional e apoio aos Programas de Pós-Graduação. Destacamos, portanto, as principais:

- Recursos diretamente arrecadados, no valor empenhado de R\$ 42.124,85 (quarenta e dois mil cento e vinte e quatro reais e oitenta e cinco centavos).
- Gestão, em andamento, de recursos do edital 25/2020 – FAPESQ/CAPES, no valor total de R\$ 588.240,00.
- Gestão do TED 13002 das residências médicas e multiprofissionais do Hospital Universitário, que possui valor inicial descentralizado de 18.127.144,47 (dezoito milhões cento e vinte e sete mil cento e quarenta e quatro reais e quarenta e sete centavos).

7. Principais Desafios e Ações Futuras

- Recomposição da força de trabalho, devido a perdas de servidores no ano de 2024.
- Liberação da possibilidade de realização de treinamento periódico com coordenadores e secretários de Programas de Pós-graduação devido a rotatividade das funções.
- Diálogo com a gestão dos Centros de Ensino para obter apoio operacional nas atividades burocráticas de compras e contratações.
- Implementação de módulo de bolsas de residência no SIPAC para controle orçamentário junto ao MEC.
- Necessidade de digitalização do acervo acadêmico, considerando o volume de documentos que deverão passar por seleção e tratamento de dados.
- Gestão dos registros antigos de diplomas, dos registros de residência e dos registros de reconhecimento de diplomas.
- Revisão e criação de normativas e instruções relacionadas à emissão de diplomas após aprovação do novo regulamento de Pós-Graduação (Resolução Consepe n.º 54/2024)
- Articulação com o STI para tratar da emissão de diplomas digitais de pós-graduação.
- Atualização das normas referentes ao reconhecimento de diplomas obtidos no exterior.
- Elaboração, lançamento e execução de nova Chamada Interna para contratação de professores visitantes com atuação nos Programas de Pós-graduação.

- Estabelecer a política institucional de autoavaliação e planejamento dos Programas de Pós-graduação.
- Atualização da política de ações afirmativas na pós-graduação.
- Regulamentar o estágio não obrigatório dos discentes da pós-graduação.
- Ampliar a internacionalização e a mobilidade estudantil na pós-graduação.
- Melhorar as condições de trabalho, incluindo a infraestrutura física e disponibilidade de equipamentos e acessórios de informática e mobiliários de escritórios, dos setores que compõem a PRPG.